

EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista Rama, saudações!

Com o final do ano se aproximando, começamos a refletir sobre nossas perspectivas e sobre nossas ações. Essa é a hora de recorrer ao caderno de notas do começo do ano para verificar quais eram nossos objetivos para 2016. Será que realmente fizemos o que havíamos nos proposto a fazer? Fizemos mais? Fizemos menos?

Se o trabalho foi realizado com motivação, empenho, seriedade, ética, coragem e fé, não importa se a meta não foi alcançada, mas o caminho percorrido para chegar até ali.

Se o dever não foi realizado com tanto afinco, devemos repensar nossas atividades, de forma que possamos ter equilíbrio em nossas vidas.

Independente do que se passou, uma ideia deve ser clara em nosso pensamento: nossa existência acontece em ciclos, onde o fim de uma etapa é o início do outro. Se algo ainda não deu certo, não devemos desistir. Talvez tenhamos que fazer diferente.

Esse foi o primeiro ano em que a RAMA contou com quatro edições, com o objetivo de aumentar a produção científica e dar mais celeridade aos processos de avaliação. Dessa forma, com o espírito de dever cumprido e com grande satisfação, a RAMA faz chegar até você a quarta edição deste ano, com o compromisso de divulgar a ciência, a tecnologia, a inovação, a sociedade, o agronegócio e o meio ambiente.

Os doze trabalhos aqui publicados tratam de assuntos como agronegócio da água, geração de biogás, transporte de soja, consumo de peixe, cultura de milho, embalagens sustentáveis, responsabilidade social e ambiental, gestão de resíduos sólidos, herborização de orquídeas, ictioplâncton, biofertilizante e consumo de carne suína.

Como elaboradores dessa edição têm-se pesquisadores de renomadas instituições de todas as regiões do país e de universidades internacionais, como Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Tocantis (UFT), Universidade

Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Estadual do Pará (UEPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH), Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Gado de Leite, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CST/INPE).

Que no início do próximo ciclo possamos ousar mais, ter mais criatividade e buscar paz. Esperamos que estes artigos possam servir como base para pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Máriam Trierveiler Pereira
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)